

CONSIDERAÇÕES ACERCA DO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Lia Olmedo LINS¹

Guilherme Mitsuo Kaimoti TAKAHASHI²

Em face da atual sociedade da globalização e do mercado extremamente competitivo, faz-se necessária a existência de um profissional com perfil empreendedor que, com postura diferencial, realize mudanças e o desenvolvimento econômico, através da capacidade de inovar continuamente, trazendo ideias que revolucionem a maneira de administrar as decisões, de modo que, evidentemente, trarão sucesso para a organização. Isso porque deve haver um profissional que, além de tão somente empresário, ofereça algo diferente ao mercado, especialmente trazendo mudanças e desenvolvimento econômico. O empreendedor é um indivíduo que, ao mesmo tempo em que assume as funções de gestor e administrador, deve inovar constantemente. Sucintamente, diz-se que o empreendedor deve ter a capacidade de se adaptar constantemente às novas exigências dos consumidores e da economia, conseguindo inovar de modo frequente. Na atualidade, quanto ao conceito de empreendedorismo, diz-se que se trata de um comportamento que inclui tomar iniciativa, organizar mecanismos sociais e econômicos a fim de transformar recursos e situações para proveito prático, e aceitar o risco ou até mesmo o fracasso. Pode-se dizer que o referido profissional deve somar três virtudes: atitude, planejamento e inovação. É justamente por isso que se diz que a inovação é a ferramenta fundamental e necessária para o desenvolvimento do empreendedorismo. A palavra “inovação” deriva do latim “in novare”, que significa fazer algo novo, renovar. Nesse sentido, a ideia de inovação é tida como uma criação ou mesmo uma renovação de algo preexistente, transformando-o em algo que reproduza riquezas. No estudo do empreendedorismo e da inovação, surge, também, a figura da inovação colaborativa, que é caracterizada por um grupo de pessoas ou por uma equipe dotados de uma visão ampla e coletiva dos objetivos. A inovação é uma fonte fundamental para que haja vantagem competitiva, desenvolvimento econômico e mudanças na sociedade. O empreendedorismo está interligado ao risco que o empreendedor adquire cada vez que cria algo ou presta algum serviço. Cumpre ressaltar que o empreendedorismo não é exclusividade de pequenos investidores, de modo que organizações já consolidadas podem ser consideradas empreendedoras se apresentarem inovações. Nas organizações, ainda, deve haver a implantação de um planejamento estratégico que alcance todos os níveis do empreendimento, demonstrando a utilidade e necessidade de um plano de negócios na vida empresarial. O plano de negócios, que faz parte do planejamento estratégico da organização, é uma descrição detalhada de todos os aspectos de um novo empreendimento. Nesse sentido, o que se nota é que os conceitos de empreendedorismo e inovação estão fortemente interligados, fazendo parte das características essenciais à obtenção do sucesso pelos negócios atuais.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Inovação. Inovação colaborativa. Planejamento estratégico. Plano de negócios.

¹ Discente do 4º ano do curso de Administração de Empresas do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. lialins@icloud.com.

² Discente do 4º ano do curso de Administração de Empresas do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. guitaka94@gmail.com